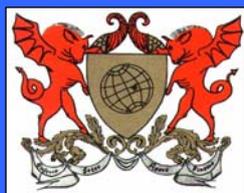


# BOLETIM MENSAL



Ano 26 – Nº 10  
Outubro – 2010



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,  
LETRAS E ARTES**

**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE  
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

**Coordenador Geral**

Adriano Provezano Gomes

**Coordenadora Técnica**

Rita Maria Madalena de Jesus

**Estagiários**

Gustavo Carvalho Moreira  
Kalebe Luiz Pereira Benfica  
Nagai Moreira Gandra  
Marciana M. de Miranda  
Pollyana Ferreira Barbosa  
Rayner Luciano Marcolino

**BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA**

**Elaboração, redação e diagramação**

Adriano Provezano Gomes  
Rita Maria Madalena de Jesus

---

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia  
Universidade Federal de Viçosa  
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG  
Telefone (31) 3899-2455/1563  
FAX (31) 3899-2775  
E-mail: [ipcdee@ufv.br](mailto:ipcdee@ufv.br)

**Apoio:**

**FUNARBE**

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

**EJESC JR.**  
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Atualmente, a pesquisa conta com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e da Empresa Júnior de Economia (EJESC Jr).

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de outubro de 2010. Os boletins e as séries históricas do IPC-Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico [www.dee.ufv.br](http://www.dee.ufv.br).

### **Inflação em Viçosa no mês de outubro é a maior dos últimos seis anos**

A inflação do mês de outubro, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 2,29%, índice superior ao registrado em setembro (1,80%). Com isso, no ano de 2010, a inflação chegou a 9%, enquanto o acumulado nos últimos doze meses ficou em 9,91%. Já o custo da cesta básica de alimentação aumentou 7% em outubro, conforme dados apresentados na Tabela 1.

**Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação.**

<b>Período</b>	<b>IPC-Viçosa</b>	<b>Cesta Básica</b>
Mensal (outubro de 2010)	2,29	7,00
Acumulado no ano	9,00	9,72
Acumulado nos últimos doze meses	9,91	3,49
Acumulado no Plano Real (jul/94 a outubro/10)	721,32	209,52

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

A inflação registrada em Viçosa no mês de outubro é a maior dos últimos seis anos. Desde agosto de 2004 não se verificava no município uma inflação tão elevada. Com esse aumento no último mês, a inflação acumulada no ano chegou a 9%. Vale lembrar que a meta inflacionária estabelecida pelo Governo Federal para o ano de 2010 é de 4,5%. Faltando ainda dois meses para acabar o ano, a inflação em Viçosa já é o dobro da meta nacional.

No mês de outubro, o maior impacto na inflação veio do grupo alimentação, que subiu 4,42%, e acumulou alta de 14,01% no ano. Conseqüentemente, as altas nos preços dos alimentos refletiram no custo da cesta básica de alimentação, que subiu 7% somente em outubro.

Os produtos que mais contribuíram para o aumento da inflação foram o feijão, o açúcar e a carne, três produtos considerados como básicos. O destaque foi o

feijão vermelho, cujo preço subiu, em média, 51% no mês de outubro. No mês de setembro, o consumidor viçosense pagou, em média, R\$ 2,66 pelo quilo do feijão vermelho. Já no mês de outubro, para adquirir a mesma quantidade do produto, o consumidor teve que pagar R\$ 4,03.

O feijão, além possuir grande importância na dieta nutricional dos brasileiros, tem peso elevado nos gastos com alimentação, principalmente nas famílias de baixa renda. No mês de outubro, o gasto com feijão representou cerca de 10% do custo final da cesta básica de alimentação.

O clima é apontado como um dos principais fatores para os aumentos recentes no preço do feijão. Neste ano, o período de seca prolongado atrasou o plantio, o que provocou queda nos estoques e, conseqüentemente, aumentos nos preços. Outro motivo para as altas no preço do feijão foi a diminuição da área de plantio. Muitos produtores reclamaram do governo por não ter adquirido a sobra da safra passada. Assim, temendo prejuízo maior, reduziram o plantio de feijão e passaram a ocupar a área com outros grãos.

O açúcar ficou 25,6% mais caro nos mercados viçosenses. Esse aumento foi influenciado, principalmente, pela alta cotação do produto no mercado internacional. Com o aumento na cotação internacional do açúcar, as usinas brasileiras passaram a priorizar a produção de açúcar, em detrimento à produção de álcool combustível. Como resultado, subiu também o preço do álcool. Em Viçosa, o álcool ficou 1,98% mais caro no mês de outubro.

Já o preço da carne bovina subiu, em média, 4,65% em outubro. Esse aumento é reflexo de uma combinação de fatores, tendo como destaques a entressafra, que reduziu a oferta de carne bovina, e o aquecimento das demandas externa e interna. A tendência é que essa situação continue por mais algum tempo, mantendo os preços das carnes em patamares elevados.

Em síntese, os aumentos nos preços de importantes produtos alimentares foram os destaques na inflação do mês de outubro. O problema é que os aumentos nos preços dos alimentos básicos prejudicam mais os consumidores de menor renda, pois estes gastam uma parcela maior de sua renda para adquirir tais produtos. Para se ter uma idéia, no mês de outubro, o trabalhador viçosense que recebeu um salário mínimo gastou 34,86% do seu rendimento somente para adquirir a cesta básica de alimentação.

Para tentar fugir dos altos preços dos alimentos, a equipe do IPC-Viçosa recomenda que os consumidores pesquisem locais de compra e produtos mais baratos. Outra forma de economizar é mudar um pouco o cardápio, dando prioridade para os produtos que estão na safra e com preços menores.

## Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de outubro de 2010

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no **Grupo Alimentação** (4,42%), influenciada, principalmente, pelas altas dos preços nos itens Doces, Chocolates e Açúcares (20%), Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (9,06%), Alimentação fora do Domicílio (6,45%), Carnes (5,14%) e Farinhas e Féculas (4,97%)

O **Grupo Artigos de Residência** apresentou alta média de preço da ordem de 3,53%. Ressalta-se o aumento de preço de 4,33% no item Mobiliário.

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** registrou aumento de preço de 1,13%. A maior elevação de preço foi observada no item Artigos de Higiene e Cuidados Pessoais (2,80%).

O **Grupo Educação e Despesas Pessoais** apresentou aumento de preço de 1,05%. Destaca-se a alta de 3,17% no item Cabeleireiro e Barbearia.

O **Grupo Transporte e Comunicação** registrou inflação de 0,40%. As maiores altas de preços foram verificadas nos itens Manutenção e Reparos de Veículos (1,52%) e Combustível e Lubrificante (0,69%).

O **Grupo Habitação** apresentou deflação de 0,41%. As maiores quedas de preços ocorreram nos itens Material de Limpeza (-1,58%) e Material de Construção (-1,54%).

O **Grupo Vestuário** registrou deflação de preço da ordem de 0,77%. O maior decréscimo de preço foi observado no item Roupas (-2,64%).

A Tabela 2 apresenta as variações mensais e acumuladas no ano dos grupos do IPC-Viçosa. Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de outubro de 2010.

**Tabela 2: Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa.**

Grupos	Variações (%)		
	setembro 2010	outubro 2010	Acumulado ano 2010
Alimentação	3,64	4,42	14,01
Vestuário	1,57	-0,77	7,06
Habituação	0,43	-0,41	1,81
Artigos de Residência	-0,82	3,53	9,61
Transporte e Comunicação	-0,30	0,40	3,23
Saúde e C. Pessoais	0,16	1,13	6,71
Educação e D. Pessoais	1,24	1,05	7,50
<b>IPC-Viçosa</b>	<b>1,80</b>	<b>2,29</b>	<b>9,00</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

**Tabela 3: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de outubro de 2010.**

Maiores Altas	%	Maiores Quedas	%
Feijão Vermelho	51,55	Cebola	-26,98
Feijão Preto	45,83	Tênis masculino adulto	-21,21
Quiabo	34,62	Beterraba	-18,18
Tomate	27,27	Sapólio em pó	-14,95
Açúcar cristal	25,67	Mamão	-13,54
Maça	22,27	Calça comprida masculina	-13,40
Meia calça adulto	18,72	Cenoura	-13,08
Peito de frango	14,73	Pimentão	-11,41
Melancia	13,51	Farinha de mandioca	-10,16
Cama de solteiro de madeira	12,31	Base para unha	-9,38
Chá Mate	11,16	Lâmpada	-8,33
Fubá	10,38	Acetona	-8,11
Frango abatido	10,22	Vagem	-7,80
Carne moída de primeira	9,35	Alho	-6,95
Lagarto	8,91	Laranja	-6,13

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

## Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em outubro de 2010, inflação de 7%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$ 510,00 em setembro, gastou 32,58% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em outubro, o trabalhador despendeu 34,86% do salário mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 332,21 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de setembro eram necessárias 71,67 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em outubro, foram necessárias 76,69 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de outubro de 2010 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

**Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de outubro de 2010.**

Produtos	Qtd.	Custo em Outubro 2010		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	5,61	3,16	25,50
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	4,95	2,78	-0,60
Banana	7,5 kg	12,15	6,83	-5,30
Batata Inglesa	6,0 kg	6,84	3,85	8,57
Café	0,6 kg	5,41	3,04	-1,10
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	54,96	30,91	3,85
Farinha de trigo	1,5 kg	2,64	1,48	2,72
Feijão (vermelho)	4,5 kg	18,14	10,20	51,55
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	12,30	6,92	1,82
Margarina	0,75 kg	4,10	2,31	-4,87
Óleo de soja	0,75 l	2,15	1,21	0,00
Pão	6,0 kg	37,20	20,92	0,00
Tomate	9,0 kg	11,34	6,38	27,27
<b>Custo da cesta básica</b>	-	<b>177,79</b>	<b>100,00</b>	<b>7,00</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

\*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).